

“Fim das concessões garante mais de R\$ 60 bilhões em obras e tem sentimento de missão cumprida”, afirma Ratinho Júnior

30/10/2025

Infraestrutura e Logística

A conclusão dos leilões das concessões rodoviárias do Paraná encerram um ciclo e uma chaga no Estado, que tinha o pedágio mais caro do País, sem a contrapartida das obras. Foi o que destacou o governador Carlos Massa Ratinho Junior nesta quinta-feira (30), durante o leilão do lote 5, o último realizado na Bolsa de Valores (B3).

Os seis lotes paranaenses somam 3,3 mil quilômetros de estradas estaduais e federais, com investimentos previstos de mais de R\$ 60 bilhões em obras e operação.

“A conclusão desse processo traz uma diferença gigantesca de ganho, de escala de segurança para as rodovias e também no bolso dos paranaenses. Para nós, é um motivo de missão cumprida, depois de tanto tempo trabalhando para tirar do papel esses seis lotes”, afirmou o governador. “É um pacote importante não apenas para a logística do Paraná, mas também do Brasil, porque interliga o Sul ao Sudeste e ao Centro-Oeste e também a outros países do Mercosul”.

Ratinho Junior destacou que ao longo de 24 anos de contrato das antigas concessões, os investimentos não chegaram a R\$ 7 bilhões. Esse é o montante que deve ser aportado por ano pelas novas concessionárias com este novo pacote, que prevê 1,8 mil quilômetros de duplicações, contornos rodoviários e uma série de melhorias em rodovias que atravessam todas as regiões do Paraná.

- [**Lote 5 das concessões prevê duplicação de 61 km da BR-369 entre Campo Mourão e Mamborê**](#)

“Passamos 24 anos sofrendo com o pedágio mais caro do Brasil, sem obras e com muitos escândalos de corrupção e demagogia política. Resolvemos dar um basta nisso”, afirmou o governador. “Logo que assumimos o governo, iniciamos a elaboração desse projeto junto com o governo federal. Sempre defendi que teríamos três pilares que não abriríamos mão: transparência, com os leilões ocorrendo na B3, obras e preço justo na tarifa”.

O lote 5 das Rodovias Integradas do Paraná contempla 433 quilômetros de estradas nas regiões Oeste e Noroeste do Estado, conectando Maringá, Campo Mourão, Cascavel e Guaíra, e foi [arrematado pela empresa Reune Rodovias Holding II S/A, do Grupo Pátria](#), que já administra o Lote 1. Ele deve receber R\$ 6,7 bilhões em obras e melhorias e R\$ 5,2 bilhões em despesas operacionais ao longo de 30 anos de contrato.

“Com este último leilão, vamos ter grandes corredores logísticos, contornos que são importantes para tirar o trânsito de dentro das áreas urbanas, para trazer mais mobilidade nas cidades que são cortadas por essas rodovias, e mais agilidade, em especial, até o Porto Paranaguá, que é o segundo porto mais importante do país, depois do de Santos”, explicou Ratinho Junior.

Ele também destacou a modelagem inovadora adotada pelo Paraná, que trouxe no pacote rodovias federais e estaduais para aumentar a competitividade do certame. “Quando se faz projeto que tem verdade, estudo técnico e coloca o planejamento acima de tudo, conseguimos um resultado que beneficia a sociedade, entregando um pedágio moderno, transparente e um modelo vencedor, que se tornou referência para outras concessões, além de garantir o maior investimento em rodovias na América Latina”, salientou.

- [Lote 5 prevê duplicação completa da BR-369 entre Cascavel e Mamborê](#)
- [Lote 5 prevê duplicação da BR-163 entre Marechal Cândido Rondon e Guaíra](#)

PACOTE – As seis concessões do programa rodoviário do Paraná têm prazo de 30 anos a partir da assinatura dos contratos, com investimentos que ultrapassam R\$ 60 bilhões, sendo considerado o maior programa rodoviário da América Latina. Ao todo, são 3,3 mil quilômetros de estradas – 1,1 mil quilômetros de rodovias estaduais e 2,2 mil de rodovias federais.

Os dois primeiros lotes estão em operação desde janeiro de 2024. O Lote 1 é operado pelo Grupo Pátria – o mesmo que arrematou o Lote 5, com investimento

previsto de R\$ 7,9 bilhões, e o Lote 2, pelo Grupo EPR, com R\$ 10,8 bilhões em obras. Já os Lotes 3 e 6 tiveram seus contratos iniciados em abril deste ano, sendo o Lote 3 gerido pelo Grupo Motiva (antiga CCR S.A.) e o Lote 6, também pelo Grupo EPR.

Na semana passada, o Consórcio Infraestrutura PR, do Grupo EPR, apresentou desconto de 21,30% sobre a tarifa básica de pedágio e [arrematou o lote 4](#), formado por 627,52 quilômetros de rodovias que cruzam as regiões Norte, Noroeste e Oeste do Paraná.